

Conjuntura econômica

Atividade Econômica. Em agosto, descontados os efeitos sazonais, o índice de Atividade Econômica do Banco Central recuou 1,13% na comparação com o mês anterior. Trata-se do maior recuo desde março de 2021.

A desaceleração da atividade está diretamente relacionada aos efeitos da política monetária em curso. Em especial, a alta de juros tem repercutido negativamente sobre a Indústria e o Comércio - em agosto, frente ao mês anterior, os setores apresentaram queda de 0,6% e 0,1%, respectivamente.

Apesar do recuo na passagem mensal, a “prévia do PIB” registra crescimento de 2,08% em 12 meses e 2,76% no acumulado do ano até agosto.

Atividade. No 2º trimestre de 2022, o Produto Interno Bruto do estado do Rio de Janeiro, estimado pela Firjan, cresceu 0,8% frente ao 1º trimestre de 2022, na série com ajuste sazonal.

Na comparação com o 2º trimestre de 2021, o PIB do estado avançou 2,6%. Registrou-se crescimento em todos os grandes setores: Serviços (+2,2%), Indústria (2,0%) e Agropecuária (+0,7%). Em especial, serviços - setor de maior peso da economia fluminense - desempenhou um papel fundamental no resultado trimestre. A normalização das atividades presenciais e as políticas de maior distribuição de renda têm representado um estímulo para o setor.

Dentro da indústria, houve crescimento em Construção Civil (+6,2%), maior contratante no mercado de trabalho formal fluminense; Transformação (+5,5%), impulsionado pelo forte crescimento da produção de derivados de petróleo; e SIUP (+2,5%). Em contraponto, houve queda em Extrativa (-0,8%), devido à menor extração de petróleo e gás. Apesar do recuo no segmento extrativo, cabe acrescentar que o nível de produção segue em patamar elevado, após alcançar a máxima histórica no 1º trimestre do ano.

Embora as estimativas divulgadas pela Firjan apontem para uma perspectiva otimista do PIB fluminense neste ano, para 2023 o cenário é incerto. A expectativa de desaceleração global, os efeitos defasados da alta de juros e o risco fiscal podem se tornar empecilhos para setores fundamentais da economia do Rio.

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

24/outubro a 28/outubro

25/outubro:

- IBGE: Índice Nacional de ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) - Ref.out.22

26/outubro

- Banco Central do Brasil: Taxa Básica de Juros (Selic)

27/outubro:

- IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal (PNAD) - Ref.ago.22
- Ministério do Trabalho: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) - Ref.set.22

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	2023*
Atividade									
PIB	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,9%	4,6%	2,1%	0,4%
PIB RJ**	-2,8%	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-3,3%	3,9%	2,5%	0,6%
Agropecuária RJ	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	-1,0%	0,4%	0,5%	0,4%
Indústria RJ	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	2,3%	2,5%	2,7%	1,5%
Serviços RJ	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-3,7%	3,4%	2,4%	0,3%
Inflação									
IPCA	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,06%	5,6%	4,9%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,25%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,20	5,20

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN